



## **OSTEOPLASTIA CORRETIVA DE DISPLASIA FIBROSA EM MAXILA: RELATO DE CASO**

<sup>1</sup> Heloísa Regina Leal Vieira; <sup>2</sup> Jéssica da Silva Rodrigues; <sup>3</sup> Valber Barbosa Martins; <sup>4</sup> Rafael Reis de Souza; <sup>5</sup> Gustavo Cavalcanti de Albuquerque; <sup>6</sup> Marcelo Vinicius de Oliveira.

1 Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 3 Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 4 Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 5 Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 6 Preceptor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

**Área temática:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** hrlv.rtb24@uea.edu.br <sup>1</sup>; jdsr.rtb24@uea.edu.br <sup>2</sup>; vbmartins@uea.edu.br <sup>3</sup>; rrsouza@uea.edu.br <sup>4</sup>; galbuquerque@uea.edu.br <sup>5</sup>; mvoliveira@uea.edu.br <sup>6</sup>.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A displasia fibrosa é uma lesão óssea benigna, de crescimento lento e etiologia desconhecida, que afeta predominantemente crianças e adolescentes. Tem preferência pelos ossos da face, causando deformidade significativa em muitos casos. O tratamento de escolha é cirúrgico, com acompanhamento contínuo devido ao risco de recidiva. **OBJETIVO:** Relatar um caso de displasia fibrosa na região maxilar tratado com osteoplastia corretiva. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, melanoderma, procurou atendimento no serviço de CTBMF da UEA com queixa de aumento de volume na maxila direita há três anos, acompanhado de incômodo no olho direito. Ao exame clínico, o aumento de volume se estendia da distal do canino até a região pós-tuberosidade. Exames de imagem mostraram alteração com aspecto de vidro fosco despolido na região maxilar direita, com invasão do seio maxilar. O diagnóstico de displasia fibrosa foi sugerido. A conduta inicial foi a realização de uma osteoplastia corretiva. Foi feita uma incisão na mesial do canino e distal do segundo molar, com reflexão do retalho total. A osteoplastia foi realizada com fresas em baixa rotação até alcançar a anatomia semelhante ao lado oposto. O exame histopatológico confirmou a displasia fibrosa. Apesar do sucesso inicial



da osteoplastia, a paciente foi encaminhada para avaliação de uma abordagem mais invasiva devido à persistência do desconforto ocular. **DISCUSSÃO:** O tratamento definitivo da displasia fibrosa é cirúrgico, variando de osteoplastias a ressecções mais agressivas, dependendo do grau de comprometimento funcional e deformador. A osteoplastia inicial teve como objetivo reduzir o volume ósseo da região, mas a persistência dos sintomas levou à consideração de um tratamento mais invasivo. **CONCLUSÃO:** O tratamento deve ser individualizado, levando em consideração o grau de comprometimento funcional, o potencial deformador e o risco de recidiva da lesão, priorizando, sempre que possível, técnicas menos agressivas.

**Palavras-chave:** (displasia fibrosa óssea), (osteotomia maxilar), (ossos faciais).

### REFERÊNCIAS:

1. Alves AL, Fernando C, Vilela DSA, Granato L, Próspero JD. Displasia fibrosa: relato de três casos. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*. 2002 Mar;68(2):288–92.
2. Santos JN dos, Vieira TS de LS, Góis Filho DM, Vasconcelos SJ de A de, Azevedo RA de. Displasia fibrosa: osteoplastia com acesso Weber-Ferguson. relato de caso. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial [Internet]*. 2010 Mar 1;10(1):73–80. Available from: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-52102010000100013&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-52102010000100013&script=sci_arttext&tlng=pt)
3. Silva DP, Aguiar FM, Luzia R, Soares L, Pantoja D. Osteoplastia corretiva de displasia fibrosa em região maxilar: relato de caso. *Revista de Odontologia da UNESP [Internet]*. 2023 Apr 26 [cited 2024 Nov 15];51(Especial). Available from: <https://revodontolunesp.com.br/journal/rou/article/64496264a95395607b7f5cb5>
4. Tinoco P, Carlos J, Pereira O, Caldas R, Filho L, Boechat F, et al. Displasia Fibrosa de Seio Maxilar Fibrous Dysplasia of Maxillary Sinus. *Arq Int Otorrinolaringol / Intl Arch Otorhinolaryngol [Internet]*. 2009 [cited 2024 Nov 15];13(2):214–7. Available from: <https://arquivosdeorl.org.br/conteudo/pdf/orl/13-02-17.pdf>